

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO/TEMPO DE ENSINAR E
APRENDER: AÇÕES NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE (CAIC/FURG)**

**RESZEL, Bruna Daiana Braz
SILVA, Maria de Fátima Santos da (orientadora)
Endereço eletrônico do autor principal**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Formação Inicial; Extensão; Escola Pública

1 INTRODUÇÃO

O relato aqui apresentado é resultado de minha experiência atuando como Bolsista de Extensão no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), junto à Vice-direção da Instituição no turno da tarde, atendendo aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O CAIC é um Centro, fundado em maio de 1994, que atende aproximadamente 760 estudantes, sendo composto por três áreas: Educação, Saúde e Integração Comunitária. O trabalho aqui relatado se concentra nessa primeira, dentro da Escola Municipal Cidade do Rio Grande, a qual tem seu funcionamento garantido pelo convênio entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e a FURG.

O trabalho extensionista em um Centro que atua com a formação de crianças, jovens e adultos é de grande importância para os licenciandos de diferentes cursos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). As experiências no campo da práxis são o que garantem validade aos estudos teóricos que realizamos na Universidade, por isso, é fundamental vivenciar a escola em sua totalidade, o que é algo que tem me sido possível no CAIC.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores não é possível sem que tenhamos vivências no campo da prática, ou seja, da escola como espaço de ensinar e aprender. Na Universidade falamos, estudamos, discutimos formas de viver e organizar a escola que carecem de experiências concretas para que façam sentido. É fundamental para tal o entendimento de que *“uma visão holística e articulada de formação implica um diálogo colaborativo e eficaz entre escola e universidade no sentido de fomentar as potencialidades de cada uma das instituições”* (FLORES, 2010, p. 186), as quais precisam ser parceiras.

Por sua natureza, ser resultado de um convênio entre a FURG e a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o CAIC é um espaço que apresenta muitas potencialidades no que se refere a constituição de um espaço relevante de formação inicial.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Como já colocado, o presente relato é resultado de um trabalho de extensão realizado no CAIC, no qual são vivenciadas experiências do cotidiano da escola pública: intervenções no recreio, substituição em sala de aula, assessoramento em atividades propostas pelas professoras, realização de atividades previamente planejadas com as crianças e demais tarefas que se fazem necessárias para a qualidade do atendimento oferecido no Centro. O trabalho é articulado com a vice-direção de forma participativa e possibilitando a ação-reflexão-ação constante.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A vice-direção do CAIC é um espaço fundamental para o funcionamento da Escola, seja no que se refere à garantir materiais e recursos pedagógicos para os professores ou atender questões que emergem no dia-dia do Centro. Acompanhar e intervir, quando necessário, é um aprendizado muito importante para que, no futuro, possa realizar tanto as práticas de estágio, quanto à docência com mais tranquilidade e referências.

Não temos respostas prontas ou a solução para todos os problemas que fazem parte das instituições escolares, mas a vivência no CAIC me possibilita refletir sobre os limites e possibilidades da docência, bem como as contradições que se fazem presentes, podendo cotejar essa experiência com as leituras realizadas na Universidade nas diferentes cadeiras. O trabalho da Extensão Universitária no CAIC é muito importante, não apenas para o funcionamento do mesmo, mas para que os bolsistas possam ter aprendizagens que articulam ensino, pesquisa e extensão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estou em meu primeiro ano de atividades como bolsista. Durante o tempo em que estou no CAIC posso dizer que tem sido uma experiência muito rica e que me faz muito feliz e realizada como acadêmica e sujeito histórico, que entende seu papel como estudante da Universidade Pública, a qual precisa assumir compromisso com a construção de uma escola pública que tenha qualidade e profissionais comprometidos.

O CAIC tem me ensinado na prática que muitos são os desafios que fazem parte da docência, mas inúmeras são suas possibilidades, as quais precisamos valorizar sempre e lutar para que tenhamos uma educação de qualidade para e com todos.

REFERÊNCIAS

FLORES, Maria. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. Revista Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 182-188, set./dez. 2010

MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 14 a 16 de outubro, 2012, Rio Grande, RS. Disponível em: < <http://www.mpu.furg.br> >. Acesso em: 10 jul. 2012.